

TRIBUNA

Compromisso com a verdade

FEIRENSE

www.tribunafeirense.com.br

FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 26 DE JULHO DE 2013

ANO XIV - Nº 2.438

R\$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

redacao@tribunafeirense.com.br

Humildes quer sair da lama



Depois de protesto realizado em maio, onde o governador prometeu solução, a licitação para reforma da estrada foi marcada para agosto

A buraqueira da BA 513 pode ser considerada um símbolo das carências de Humildes, onde parte da população sonha que a emancipação vai trazer recursos para melhorar a vida no distrito.

4
e
5



Mais carros, muito mais motos

O primeiro semestre teve recorde de ingresso de novos veículos na frota de Feira de Santana. E o número de motos cresce em velocidade vertiginosa.

8

Acesse nosso site: www.tribunafeirense.com.br



César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br



Palavra de quem entende

“Aliança de Dilma é assentada na putaria, na roubalheira, no clientelismo”, diz **Ciro Gomes**, sempre elegante. Não dá para sair das ruas.

Excelente projeto do PT

O líder do PT no Senado, **Wellington Dias** (PI), apresentará no próximo mês um projeto para que integrantes do Tribunal de Contas da União (TCU) e das cortes que julgam finanças de Estados (TCE) e municípios (TCM) passem a ser fiscalizados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). É uma excelente proposta. O sistema atual, com nomeações feitas por políticos que serão julgados por eles, é um escândalo. É a raposa nomeando o inspetor do galinheiro. #Não dá para sair das ruas...



Coração Vagabundo

O governo do PT perdoou dívidas ao redor de US\$ 1 bilhão que ferozes ditaduras africanas tinham com o Brasil. **Lula** é quem faz o lobby, em nome de grandes construtoras. Não há nada de benefício social nisso. São países sem fiscalização, com ditadores corruptos e com quem é fácil fazer negócios sujos. É um novo nicho descoberto pela corrupção, com o dinheiro dos brasileiros. O Tesouro perdoa a dívida, o BNDES vai lá e financia obras via empreiteiras brasileiras. Enfim, uma mão na roda. Não é a toa que o enrolado **Ministro Pimentel**, como nunca antes neste país, tornou secretos os gastos do governo brasileiro com Angola e Cuba. Não dá para sair das ruas...

Drama

Da Folha: O Mapa da Violência mostra que, na Bahia, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes cresceu 223,6%. Na Paraíba, 202,3%. No Rio Grande do Norte, 190,2%. Em 1999, Salvador era a área metropolitana mais tranquila do País. Em 12 anos, pulou para a 3.ª colocação - a taxa de homicídios passou de 7,9 por 100 mil para 69 por 100 mil. Maceió, a 1.ª do ranking hoje, com 111 assassinatos por 100 mil, era apenas a 14.ª há 12 anos. Não dá para sair das ruas...

Sinal ruim

Apesar da Copa das Confederações, em junho, o gasto de turistas estrangeiros no Brasil ficou em apenas US\$ 462 milhões, valor inferior ao mesmo mês do ano passado (US\$ 471 milhões). Enquanto isso, o gasto com os estádios não para de crescer, inclusive no Maracanã, que já deixou para trás a casa do bilhão. Isto sem fazermos a melhoria da mobilidade e aeroportos. Não dá para sair das ruas...

Vilaggio Il Campanario (CVIC)

Por motivo de plantão não pude comparecer ao lançamento deste novo empreendimento imobiliário, em Feira. O convite, de extremo bom gosto e delicadeza, deixa perceber o cuidado com o lançamento. Merece uma visita.

Imposto

Qualquer um que já foi ao exterior, ou que acessa sites de compra fora do país já viu que pagamos muito mais caro por produtos piores. É o custo Brasil. Imposto no Brasil tornou-se uma derrama fiscal. É uma escorcha. #Não dá para sair das ruas.

Mais Médicos

O governo segue com a desastrada série Mais Médicos. Importar é legítimo. Sem Revalida é irresponsabilidade. Abrir faculdades de Medicina como escola de corte&costura é um crime educacional. Impor serviço médico obrigatório é inconstitucional, cruel e covarde. Colocar médicos em locais sem infraestrutura é inconsequência. #Não dá para sair das ruas

Tuiter: cesaroliveira10

@O meio político anda tão perigoso que a primeira coisa que o Papa fez foi avisar que não tinha trazido ouro nem prata.

@PMDB pede redução de Ministérios. Já, já, vamos começar a ver enterro de anão e cabeça de bacalhau...

@Pelo que voa e fala a gente só pode concluir que **Sérgio Cabral** bom sujeito não é: é ruim da cabeça e doente do pé!

@Mantega, prevê, com 100% de certeza, que a economia se não crescer ou cair, deve ficar como está.

@Dilma deixa o Padilha sozinho porque tem a certeza que ele é capaz de andar sozinho. Com as quatro patas.

Pra não dizer que não falei das flores

O bom, e difícil, trabalho de **Borges Júnior** na organização do centro e MAP

Campeonato de cavalo Campolino Marchador, no Parque de Exposições

Salão de Artes Visuais da FUNDEB

A excelente notícia da restauração do Palácio do Menor pelo SESC

Rotary Clube-Leste, discutindo o programa Mais Médicos. Agradeço o convite ao **Ubiracy**, ao **Presidente João Martins** e a **Lucena**, governador do distrito



Igreja e o Papa

Pelo desenrolar da visita o **Papa Francisco** sairá do Brasil maior do que chegou. Carismático, simples, popular, mas firme no comando da Igreja, o Papa restaura a proximidade do povo e o reconcilia com sua fé. A segurança foi falha, a mobilidade foi falha, mas o Papa preferiu não ter medo, nem implantar distâncias. Esta é uma Igreja que começa a se refazer dos seus inúmeros problemas, que vão desde o acobertamento da pedofilia, até as relações não ortodoxas do Banco do Vaticano. Voltada para a própria pompa, limitadas pelos conchavos administrativos, os lobbies no interior da Santa Sé, ela perdeu apoio. Francisco, ao reduzir substancialmente os rituais e simplificar o cortejo que rodeia seus atos, sinaliza de forma clara e objetiva aos seus súditos qual sua escolha. Uma Igreja mais simples, mais próxima do povo, menos enfadonha, menos voltada ao luxo, mais vocacionada, e com obras sociais. Uma Igreja com ações, como, aliás, Dom Itamar, tem construído em Feira.

Papa II

O discurso de **Dilma**, na recepção ao Papa, foi deslocado para um plano político. Em verdade, ao falar das manifestações, o que ela tentou foi “criar uma vacina”, antecipando uma possível crítica do Papa. Quem tem, tem medo...



Não deixe a Lagoa Grande secar de indiferença.



Vamos salvar o Parque.



Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Ligação direta com o crime

O Conjunto Penal de Feira de Santana tinha 1.098 presos segundo estatística atualizada em 12 de julho pela Secretaria de Administração Penitenciária. E 250 celulares, segundo a Polícia Militar, que fez

uma varredura no local esta semana. É uma média de um celular para cada quatro presos. É certo que no Brasil tem mais celular do que gente, pois é preciso recorrer a um chip de cada operadora

para gastar menos e falar mais (devido também à incerteza do sinal). Mas para um presídio, onde supostamente não deveria haver nenhum, 250 aparelhos é um número mais que espantoso. É criminoso.

Os presos estavam bem abastecidos de maconha também: 500 papelotes e outros 500 gramas. Os presos estão bem abastecidos de informação também: um que comercializa trouxinhas de maconha por 5 reais,

disse em entrevista que escondeu sua mercadoria dentro de um aparelho de TV, porque ficou sabendo que haveria a revista. Isso tudo depois que o secretário Maurício Barbosa, da Segurança,

admitiu que 80% dos crimes na Bahia são cometidos mediante ordens que saem dos presídios. Engraçado que aqui do lado de fora a gente tem uma dificuldade enorme de falar no celular.

Governo tenta desestimular protestos

Por meio do secretário de Comunicação Social, Valdomiro Silva, o governo municipal anunciou que não adianta fechar rua, queimar pneu, impedir a passagem dos ônibus, que o prefeito não vai mais conceder audiência sob pressão de manifestações. Um dos exemplos recentes de audiência após protesto, se deu no dia 15, quando moradores do Quilombo Lucas da Feira (moradia improvisada em área da Alimba na BR 116 Norte), fecharam a rodovia e atrapalharam a chegada de quem ia fazer vestibular na UEFS. Com a nova

orientação, o governo tenta desestimular os protestos, que no passado eram esporádicos e agora viraram rotina (embora o secretário negue a intenção de desestimular os protestos, reconhecendo que “são salutares à democracia e funcionam, uma vez desenvolvidas com responsabilidade, como forte instrumento na busca de conquistas importantes para a sociedade. Segundo Valdomiro, “os protestos têm o respeito do governo e não existe ação para abafá-los”, mas “o governo discorda do expediente utilizado – a interdição de ruas e

avenidas – para efeito de marcação de audiência com o prefeito ou com secretários municipais”. Valdomiro acrescenta que ninguém que peça audiência – indo ao gabinete solicitar com Paulo Aquino – fica sem ser atendido, em um prazo máximo de 10 dias, o que ele considera um tempo razoável especialmente se o problema do qual se reclama ocorre há anos, como é o caso do pessoal do Quilombo. O raciocínio do governo está correto no que diz respeito à defesa do interesse da

maioria, mas não terá o poder de convencer os manifestantes. As pessoas que fecham a rua acreditam – e talvez estejam certas – que somente causando transtorno a outros conseguem chamar atenção para sua causa e ver a demanda atendida. A audiência com o prefeito é apenas uma segunda etapa da reivindicação, que começa necessariamente pela rua. A situação só se acalma para o governo se ele for mais ágil na resolução dos problemas ou se as pessoas desistirem de lutar.

Urgência, emergência e furunculose

Para exemplificar o uso inadequado da estrutura do Clériston Andrade e o abuso da falta de atendimento básico nos pequenos municípios, o deputado Colbert Martins costumava dizer que até para tratar um dedo quebrado o paciente era enviado para o hospital regional de urgência e emergência em Feira de Santana. Mas o que sempre foi ruim piorou. No

Subaé Notícias, na rádio Subaé AM, um ouvinte relatou que foi drenar um furúnculo no posto de saúde do Campo do Gado Novo, bairro aqui mesmo em Feira de Santana. O posto não atendeu e encaminhou para o Clériston Andrade, onde a pessoa enfim foi socorrida. A secretária de Saúde, Denise Mascarenhas, prometeu averiguar.

Limite de altura rejeitado

Pelo menos na enquete postada no site da Tribuna Feirense, a ideia de limitar a 10 andares os prédios na avenida de Contorno levou uma surra. Apenas 15% dos votos foram favoráveis ao limite. A ideia em si pode não ser absurda. O problema é a falta de discussão e de argumentos que justifiquem a proposta, de autoria do vereador Ronny, que por sua vez resgatou projeto de Genésio Serafim.

Chaga trabalhista

O governo Wagner está no sétimo ano. Em nenhum deles os prestadores de serviço que trabalham precariamente via contratos de PST em Feira de Santana deixaram de fazer paralisações pelo fato de não receberem o salário em dia. Esta semana foram os que trabalham para a Delta, na rede estadual de Educação.

Fracasso relativo

Foi um sucesso silencioso a autossabotagem do movimento #vempraruafsa. Depois de quatro protestos, não conseguiu ir às ruas na terça-feira, por falta de quorum. Para alguns participantes, o movimento tinha a intenção explícita de desgastar José Ronaldo. Petistas ocuparam postos chave na (des)organização das manifestações. Se o pretendido desgaste do governo municipal não ocorreu como gostariam, pelo menos esvaziando as ruas evitaram os protestos contra a corrupção, que afetam principalmente a imagem do PT, comandante do governo federal e estadual.



Depois de algum estacionados, manifestantes foram para casa

ASSIM FALOU

JOÃO UBALDO RIBEIRO, escritor

“Ninguém vai querer ser o pai da derrota. Mas receio que não terão dificuldade de apontar a mãe”

Especulando sobre a culpa de Dilma em eventual derrota do PT para presidente em 2014

CIRO GOMES, que agora está de bem com Eduardo Campos

“Aliança de Dilma é assentada na putaria, na fisiologia, na roubalheira, no clientelismo”

DILTON COUTINHO, radialista

“O sistema de transporte coletivo de Feira de Santana é o pior do mundo”

Emancipação ajuda ou piora? É a dúvida em Humildes

VALMA SILVA

Em junho, o mercadinho do comerciante Arnold Ferreira da Silva, em Humildes, foi assaltado pela quinta vez em quatro anos. Às 7h30min da manhã, três bandidos em um veículo Fiat Idea, cor prata, entraram como clientes comuns, mas na hora do pagamento da compra de biscoitos no caixa, um deles anunciou o assalto. Levaram mais de R\$ 200,00 em dinheiro e o veículo de um sobrinho de Arnold. O carro foi abandonado pouco depois na estrada de acesso ao distrito, às margens da BR 324.

Humildes é um lugar pequeno, com problemas de cidade grande. E já que é assim, muitos pensam que a solução é virar cidade de vez. A Proposta de Emenda Constitucional 13, aprovada no início de junho e ainda dependendo de votação no Senado, trouxe de volta a discussão sobre emancipação e um grupo de moradores criou uma comissão para mobilizar a comunidade. Caso passe no Congresso, um grupo será formado na Assembleia Legislativa da Bahia, para analisar as características de cada localidade e verificar se elas estão enquadradas nos critérios da lei. É necessário estudar por exemplo se haverá receita própria. Se autorizado, ocorre um plebiscito, mas a população do distrito não decide sozinha. Todo o eleitorado de Feira de Santana vota.

Humildes fica a menos de 20 quilômetros de distância da sede. O principal acesso se dá pela BR 324, e o distrito possui empresas do Centro Industrial do Subaé, entre elas fábricas de polpas de frutas e cerâmicas. A população de Humildes é de pouco mais de 13 mil habitantes, segundo dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010. O IBGE também informa que a Bahia tem 143 municípios com população menor que a de Humildes. Por outro lado, os moradores do distrito não representam nem 3% do total de quase 600 mil feirenses. Pertencem a



Estudantes esperam transporte no ponto; ônibus demoram com estrada esburacada

Humildes mais de vinte povoados, como Almeida e Tanquinho. Alguns, como o de Fulô, já tão próximos da sede do distrito que é difícil saber onde acaba um e começa outro.

Em menos de vinte anos a população mais que dobrou. Trabalhando nas indústrias da região, a renda das pessoas aumentou e algumas investiram no comércio. A atividade na roça deixou de ser a principal fonte de sustento de boa parte dos cidadãos, e hoje é secundária, porém ainda com grande força nos povoados. Mesmo fora do polígono das secas e com terras úmidas, prevalece a agricultura familiar.

Os estabelecimentos comerciais são de pequeno porte. “Aqui não nos falta nada do básico, mas há muitas coisas que não encontramos, como alguns alimentos e eletrodomésticos modernos. Se quisermos comprar essas coisas, temos de ir para Feira de Santana”, afirma a professora e historiadora Lindaurea Silva, que já morou lá, onde ainda trabalha, e hoje vive em Amélia Rodrigues.

Humildes conta com mercadinhos, armarinhos, mercearias, lojas de roupas, comércio de móveis e eletrodomésticos, lan houses, pequenos restaurantes e lanchonetes. “Há alguns anos o abastecimento de pão do distrito era de Feira, Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe. Hoje já existem quatro padarias, oferecendo produtos diversificados e de boa qualidade”, lembra a professora.

Faltam opções de lazer, como em toda pequena localidade. A diversão se resume a bares, lanchonetes, quiosques que oferecem música ao vivo nos fins de semana, além

de parquinho e quadra de esportes. “Somos muito carentes nesse aspecto. Talvez seja o pior de todos”, afirma ela.

Para Lindaurea, por enquanto o distrito não tem

condições de se emancipar. “Feira de Santana polariza as atividades comerciais, educacionais de uma macrorregião. As outras cidades possuem estrutura suficiente para se manterem autônomas, exceto na saúde de alta complexidade e na educação superior. Aqui em Humildes infelizmente ainda nos falta o elementar, em muitos aspectos”, analisa. Ela acredita que se o distrito continuar crescendo como está, logo terá população e força suficiente para se tornar município independente.

Pelo fato de depender de uma votação entre os moradores de todo o município, o estudante universitário Bruno Assis acredita que a emancipação de Humildes se torna mais difícil, principalmente porque Feira de Santana perderia arrecadação,

por causa das indústrias do Centro Industrial do Subaé que estão em Humildes. “Seria excelente para Humildes, pois fortaleceria a nossa economia e assim teríamos condições de melhorar nossa infraestrutura como um todo, mas não sei até que ponto isso é interessante para os políticos”, observa.

Um morador que não quer ser identificado, tem dúvida sobre os benefícios, pois com o surgimento de uma nova cidade surgem secretarias, órgãos públicos, prefeito e vereadores. “Só vai aumentar essa palhaçada que é a politicagem, a forma como os governantes nos conduzem, dar mais poder a gente que não merece. Minha preocupação é essa”, aponta.

Segurança é a grande preocupação

Entre os problemas que preocupam a população de Humildes, o principal é a falta de segurança. O mercadinho que sofreu o quinto assalto, mencionado no começo desta reportagem, é equipado com câmeras de segurança para inibir a ação dos marginais, porém não adianta. Os bandidos não se intimidaram nem com a presença de pessoas na hora do crime e não fizeram questão de esconder o rosto.

São muitos os relatos de assalto a estabelecimentos e transeuntes. O proprietário de uma loja de material de construção diz que já pensou em fechar o negócio por causa dos ladrões. O último assalto foi há três meses. “Tem horas que dá vontade de sair daqui, largar tudo, me mudar para outro lugar, porque a gente fica com medo de trabalhar, de perder o que ganhou com o suor, até mesmo de perder a vida. Eles chegam com revólveres, colocam a arma na sua frente, a pessoa perde a reação”, afirma assustado.

O dono de outro mercadinho foi roubado

quatro vezes. Na mais recente, por dois homens em uma moto. Apesar de ter colocado grade em todo o mercado, o comerciante não consegue evitar esse tipo de situação. “Sinceramente, não sei mais o que faço. Os assaltos são à luz do dia, com cliente aqui dentro, gente passando na rua. A ousadia deles me impressiona e me deixa triste de ver como estamos desprotegidos. Nem queixa estou prestando mais na delegacia, pois não adianta, não resolve o problema”, diz desiludido.

Os moradores destacam que veem a Polícia Militar fazendo rondas - a própria reportagem flagrou uma blitz - mas acreditam que o número de agentes é insuficiente. “Aqui tem muita estrada para os povoados, então os ladrões se embrenham nos matos e fogem facilmente. A polícia não consegue prendê-los, nem a civil nem a militar”, diz o comerciante Mario da Conceição Cruz. “Estão falando em emancipação, mas se isso aqui distrito já está assim, imagine

quando virar cidade grande? Vai ser terra de ninguém”, conclui.

Na estrada de acesso ao distrito (BA 513), que sai da BR 324, os assaltos também aumentaram, porque a via está em péssimas condições, o que obriga os motoristas a trafegar em baixíssima velocidade, facilitando a ação dos marginais. “Nos param na estrada, levam celulares, dinheiro, cartões. Isso quando não levam o veículo. O pior é o pavor, o medo que toma conta após um fato como esse”, afirma um empresário que não quer ser identificado. Ele foi assaltado há dois meses, por volta de 6h30min, quando estava saindo da chácara que mantém no distrito.

A BA 513 está com verdadeiras crateras. O asfalto já se deteriorou e a terra batida está à vista, em muitos pontos. Com as chuvas que caíram desde abril, a situação piorou. “Tem horas que engarrafa essa pista, dá para acreditar? Com os carros querendo passar e sem conseguir, por causa da buraqueira”, completa o empresário.

No dia 27 de maio moradores de

Humildes fizeram uma manifestação, bloqueando parte da BR 324, pedindo melhorias para a rodovia. Após a manifestação, o governador – que visitava Feira de Santana – e o deputado Zé Neto se reuniram com os moradores. No encontro, Wagner informou que iria determinar ao secretário de infraestrutura, Otto Alencar, a elaboração do projeto de reforma da rodovia. A licitação está marcada para agosto.

O acesso a Humildes também é possível pela BR 101, subindo o viaduto da BR 324. Porém os moradores e motoristas reclamam que o lugar é deserto, o que favorece a ação dos bandidos. Jovens que estudam em Humildes e moram nos povoados reclamam ainda que costumam chegar à escola atrasados, pois os ônibus demoram mais tempo que o normal com as estradas esburacadas. As vias de acesso aos povoados também estão em condições bastante precárias.

Separatista diz que nenhuma cidade vive de receita própria

GLAUCO WANDERLEY

O ex-vereador José Nery lidera o movimento em Humildes que visa a separação e diz que não aceita o argumento de que pequeno município não pode viver da própria receita, já que nem os grandes conseguem. É o caso de Feira de Santana,

inclusive. “Do orçamento de R\$ 700 milhões de 2013, nem R\$ 100 milhões são de receita própria”, diz, arredondando. Nery ressalta que a maior parte dos recursos, para qualquer cidade, vem do governo federal. E acrescenta que a perda de indústrias que ficariam em território de Humildes

(como a Nestlé) não causaria grande impacto negativo na receita de Feira de Santana. Segundo ele, a cidade arrecada principalmente no comércio. O argumento do ex-vereador é que os distritos nunca receberão o que precisam. Até os próprios programas federais fazem

restrições à chamada zona rural. Ele cita o Minha Casa Minha Vida e o Pro Jovem Urbano como exemplos de programas federais que vetam a aplicação de recursos fora da zona considerada urbana. “Qualquer bairro da sede, por menor que seja, está na nossa frente como prioridade”, argumenta.

Ele é integrante da executiva estadual do movimento de 108 distritos baianos que sonham com a emancipação desde os anos 90 do século passado. Sabe que será muito mais difícil vencer o plebiscito se toda a população do município a ser desmembrado tiver direito a voto. Por isso o grupo trabalha para

convencer os senadores a inserir uma emenda no projeto aprovado na Câmara, que restrinja a votação aos eleitores do distrito que tem a pretensão de se separar. O mesmo movimento de assédio aos senadores está sendo feito em cada estado pelos defensores da emancipação.

Saúde e educação deixam a desejar

VALMA SILVA

Em Humildes existe uma policlínica. Alguns povoados contam com postos de saúde. A policlínica dispõe de uma ambulância e presta atendimento médico por 24 horas. Pelo menos deveria prestar. A estudante Tárzia Felix conta que muitas vezes não há médico. “Se a gente precisar de um atendimento de emergência, corre direto para Feira, porque aqui quase nunca somos atendidos”, revela. A dona de casa Marta Ramos relata que os médicos faltam aos plantões, não cumprem horários e não atendem bem. “A gente vai para a consulta de manhã, mas só é atendido pela tarde. Fica uma fila enorme aguardando atendimento e nada é feito”. Para ela, se

Humildes se emancipar, deve ser priorizada a construção de um hospital que tenha melhor capacidade de atender. “Não sei se sou a favor ou contra a emancipação, ainda não formei opinião, só sei que é preciso melhorar muita coisa, principalmente na saúde. Aqui a gente só tem serviço básico mesmo. Se precisar de qualquer coisa que seja um pouquinho mais importante, tem de ir para Feira, e às vezes até para Salvador”. Em Humildes existem escolas municipais, estaduais, e particulares. Alunos das escolas públicas asseguram que não faltam professores de nenhuma disciplina, que as aulas têm ocorrido dentro da normalidade e que não têm enfrentado problemas com a merenda escolar. Entretanto, se queixam

da falta de estrutura. O aluno de uma escola municipal que não quer ser identificado afirma que há carteiras e mesas quebradas. Quando chove, as salas de aula ficam molhadas por causa das goteiras. A mesma situação é vivenciada por estudantes do Colégio Estadual Padre Henrique Alves Borges. “Chove mais dentro da sala do que lá fora. As janelas estão quebradas, as portas também, caindo aos pedaços”, afirma a estudante Sara Costa. Ela ainda lembra que no ano passado, no período de eleição para a diretoria do colégio, foi prometida a reforma da quadra, até hoje não foi concretizada. “Na sala de aula a gente já falou da emancipação. Se ficar que nem as promessas que escutamos dos políticos, não vai sair do papel nunca”, compara.

Ronaldo: Humildes merece toda atenção

Em entrevista à Tribuna Feirense, o prefeito José Ronaldo diz que estão ocorrendo investimentos no distrito e que haverá outros, mas minimiza a preocupação com as propostas de emancipação.

O governo acha que a emancipação de Humildes seria prejudicial para Feira de Santana?
Como deputado ou como prefeito, sempre defendi o direito de manifestação da sociedade quanto a movimentos emancipacionistas. Portanto, respeito muito qualquer iniciativa nesse sentido e, no caso de Humildes, não é diferente. Penso que essa não é uma decisão de autoridades, mas do povo. A legislação brasileira ainda prevê que deve haver consulta popular, o chamado plebiscito, nessas questões. Seria preciso saber a vontade da maioria em todo o município, não apenas na localidade.
Foi feita alguma estimativa acerca de perda de arrecadação?



É tudo muito precoce ainda. O governo não está preocupado, neste momento, com uma possível perda de arrecadação.
Quais investimentos o município planeja fazer em Humildes?
Humildes é o distrito economicamente mais importante do município e merece da administração toda atenção possível. Não por acaso foi um dos primeiros locais a receber obras públicas, nesse

nosso novo mandato. Temos em construção ali uma grande unidade escolar e um estruturado ginásio de esportes. São obras importantes para a educação e para o lazer da juventude. Ano que vem construiremos mais uma creche por lá. Teremos ainda pavimentação de vários loteamentos. Durante o governo a população de Humildes receberá outros benefícios, com certeza.



André Pomponet
Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Ecos da Mantiba

Circulou amplamente pelas redes sociais um vídeo no qual o prefeito José Ronaldo de Carvalho foi vaiado em uma reunião com moradores da Mantiba, localidade rural pertencente ao distrito de Jaíba, na Feira de Santana. Na oportunidade, o prefeito compareceu à comunidade para explicar a aprovação de uma lei na Câmara Municipal, de iniciativa do Executivo, que cria mais seis bairros no município, entre eles o da Mantiba. No vídeo, é visível a insatisfação dos moradores com a medida anunciada pela prefeitura. Com a criação do novo bairro, os moradores apontam o risco de perder benefícios decorrentes de suas atividades rurais. Entre esses benefícios estão iniciativas do governo federal, com o Garantia Safra e o Pronaf, que destinam recursos para agricultores familiares. Outros riscos apontados são a perda do direito à aposentadoria rural e a participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que implica na compra de itens da merenda escolar junto a agricultores familiares. A comunidade da Mantiba se mobilizou: uma comissão visitou o INSS e obteve a informação – segundo noticiou a imprensa feirense – que a aposentadoria rural pode, de fato, ser perdida; na EBDA, foram informados que podem perder a declaração de aptidão ao Pronaf, recurso fundamental para os pequenos agricultores, sobretudo aqueles que vivem acossados pelo fantasma das secas.

A polêmica ultrapassou as fronteiras feirenses: sob a velocidade alucinante da Internet, a notícia alcançou sites e blogs de municípios vizinhos e, no início da semana, já chegava a Salvador. O silêncio que caracterizou a tramitação da proposta na Câmara Municipal foi sucedido por sonoros protestos da população insatisfeita.

Equívocos

A tramitação do projeto foi marcada por uma série de equívocos. O mais óbvio deles foi encaminhar uma proposta que mexe profundamente com a vida de uma comunidade sem qualquer tipo de discussão com a parte interessada. Caso houvesse um entendimento prévio – qualquer que fosse o resultado – o Executivo

municipal não colheria tamanho desgaste. O segundo equívoco – que deriva do primeiro – foi a tramitação açodada, sem qualquer prazo para discussão. Em apenas dois dias, apreciou-se um projeto polêmico, com 23 páginas que exigiriam uma análise mais cuidadosa, e houve a aprovação. Nesse episódio, a propósito, os vereadores governistas não podem fugir de suas responsabilidades, já que aprovaram sem qualquer contestação. O terceiro equívoco – que é o mais fundamental – é que questões do gênero deveriam ser tratadas no âmbito da construção do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) do município. Para discutir a criação de novos bairros é que existem as audiências públicas. Improvisos do gênero apenas vão tornar mais difícil a elaboração do plano lá adiante, caso ocorra de fato.

Planejamento

Uma característica fundamental da Feira de Santana ao longo das últimas décadas tem sido crescer sem nenhum tipo de planejamento urbano. A criação dos seis novos bairros, sem qualquer discussão com a comunidade, com tramitação a jato da matéria, apenas reforça essa característica. Os interesses do mercado imobiliário e a aflição dos sem-teto é que tem dado os rumos da expansão urbana feirense. Há alguns meses foi amplamente noticiado que a Uefs iria colaborar com a elaboração do plano diretor da Feira de Santana. Pelo visto, a iniciativa não é prioritária, já que desde então o tema sumiu do noticiário. No mais, só se fala em plano diretor quando algum empresário reclama das dificuldades para definir investimentos no município. O curioso é que muito se falou em PDDU nas eleições municipais de 2012. Claro que boa parte do debate foi conduzido por Jhonatas Monteiro (PSOL) e por Zé Neto (PT), candidatos com um histórico de oposição no município. Mas parece que é chegada a hora da Feira de Santana adotar o planejamento como instrumento de desenvolvimento. Afinal, as vaías da Mantiba ainda ecoam nas redes sociais...

Feirenses na Jornada Mundial da Juventude



Karine: para sempre na memória



Paula: Francisco é fora do comum



Madá: pagando para ser voluntária



Wellington: carregando a cruz com alegria

VALMA SILVA

A odontóloga Karine espera conhecer experiências para renovar a Igreja. Levi já está no Rio com amigos: “o sacrifício não é maior que a alegria”. A voluntária socorrista Magdalena fez treinamento em dia chuvoso em Copacabana. Paula está ansiosa para ver o Papa Francisco: “espiritualidade fora do comum”. Wellington espera com ansiedade pela viagem desta sexta.

Jovens em busca de um encontro pessoal com Deus, de fortalecimento na fé. E Feira de Santana se destaca na Bahia como cidade com maior número de grupos integrando a Pastoral da Juventude. A arquidiocese local estima que mais de 500 jovens feirenses estejam participando da programação.

A jornada oficialmente é no período de 23 a 28 de julho, mas já tem gente no Rio de Janeiro desde o dia 14. Como a professora Maria Magdalena Nascimento. Ela faz parte de vários movimentos do catolicismo em Feira e na JMJ está também em serviço. Para trabalhar na JMJ não recebeu dinheiro. Ao contrário, pagou. Ela se inscreveu no ano passado e conseguiu os pacotes com valores bem em conta. Investiu R\$ 300,00 referentes a inscrição que cobre alimentação, transporte, alojamento, passagens aéreas de ida e

volta. Está hospedada na paróquia Nossa Senhora de Loreto, em Jacarepaguá. Como voluntária socorrista, a professora atua nos atos centrais, onde estão juntos todos os peregrinos, na praia de Copacabana e no campus “Fidei”. A missão é atender pessoas que possam sofrer algum tipo de mal estar, já que a multidão propicia este tipo de situação. “Acreditei que seria uma experiência nova, poderia aprender e ensinar muito e viver um encontro único com Cristo. Sempre quis participar da jornada e a vontade de servir era ainda maior”, afirma.

Magdalena conta que a primeira semana no Rio de Janeiro foi bastante exaustiva, com uma rotina intensa de treinamentos, inclusive debaixo de chuva e enfrentando frio. Apesar disso, ela tem se esforçado para participar das atividades da jornada, que incluem catequeses, missas, shows, vigílias e exposições. Quer aproveitar tudo ao máximo. Entre as maiores expectativas, está a do encontro com o Papa Francisco, que vai ter uma reunião exclusiva com os voluntários ao fim do evento.

A professora se diz encantada com a JMJ, apesar de alguns percalços. “O Rio de Janeiro está parado por causa deste evento. São milhares de jovens nas ruas louvando a Deus, cantando o tempo todo, espalhando amor. Alguns moradores e

comerciantes reclamam, pois a rotina da cidade está parada, mas todos concordam que as manifestações de fé são belíssimas”.

Magdalena está à espera de muitos amigos que só chegam no fim de semana. Como Paula Brito, pedagoga e estudante de Serviço Social, que também coordena o grupo Redescoberta, da Pastoral Universitária. Ela viaja nesta sexta-feira, juntamente com outros dez participantes. “Uma das coisas que me motivaram a ir foi viver um momento tão único da Igreja em nosso país. Além disto, saber que o Papa está lá para mim é algo muito especial. Eu consigo ver Cristo nele. A espiritualidade dele é fora do comum”, conta.

O coordenador do grupo da viagem que Paula integra é o economista Wellington Portugal, do grupo Caminhada, da Paróquia Senhor dos Passos. Eles ficarão hospedados em alojamento. “Acredito que através deste evento nós, jovens, podemos nos mobilizar para mudar essa realidade que se tornou comum no nosso País, que é o cenário de violência e a marginalidade. Queremos alcançar juntos uma sociedade fraterna e pacífica, sem miséria, cheia de solidariedade. Que nós jovens e formadores no presente do eminente futuro possamos fazer de nossas famílias a

base da demonstração dessa mudança que hoje clamamos. Pode ser muito para os que não têm fé, mas para quem persevera, Deus ajuda a alcançar os sonhos.”

Wellington decidiu ir para o evento no fim do ano passado, na ocasião em que Feira de Santana foi contemplada com o “Bote Fé”, evento preparatório promovido pela Igreja Católica em algumas cidades. Ele foi um dos escolhidos para carregar os símbolos da JMJ: a cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora, que passaram por vários pontos em Feira, como o Conjunto Penal e o Hospital Geral Clériston Andrade. Wellington está investindo cerca de R\$ 600,00 na jornada (R\$ 300,00 com as passagens aéreas e o resto com o kit peregrino completo para o fim de semana).

A odontóloga Karine Franco de Oliveira viajou nesta quinta-feira para o Rio e gastou bem mais: R\$ 1.300,00, mesmo se hospedando em casa de amigos. Se vale a pena o alto investimento? “Vai ser um momento que ficará guardado para sempre na minha memória, pois não é todo dia que temos a oportunidade de conhecer o Papa, maior representante da Igreja Católica!”, responde. O objetivo dela, na JMJ, é renovar a fé e dividir experiências católicas com jovens do mundo inteiro, buscando novos meios de evangelização.

“Devemos buscar renovar a nossa Igreja, tornando-a mais jovem e atraente principalmente para os que estão afastados. Por isso essa troca de ideias, esse intercâmbio, é fundamental”.

O contador Levi João Gomes está investindo ainda mais que Karine na viagem: R\$ 1.500,00. Como decidiu viajar no último dia de inscrição com hospedagem, acabou encontrando somente as opções mais caras. Ele viajou na última segunda-feira e está se hospedando em uma escola no bairro de Santa Teresa, que virou alojamento para receber os peregrinos. Está pernoitando em saco de dormir, tomando

banho coletivo, enfim, uma verdadeira peregrinação. “Já sabia que seria assim e estou gostando muito. São experiências que nunca tinha vivido até então, e que têm me feito crescer demais como ser humano”. A maior expectativa dele já foi atendida: ver o Papa. “Eu o vi no dia em que ele chegou e desfilou pela cidade em carro aberto. Já valeu a pena dormir no saco. Até passar fome eu passaria, se preciso fosse. A força, carisma, fé que ele nos transmite são muito mais que tudo isso. O sacrifício não é maior que a alegria de estar vivenciando tudo isso”.

veja

O PAPA DOS POBRES

O significado de ter Francisco entre nós em um momento explosivo para a Igreja Católica e para o Brasil

DIFEL
DISTRIBUIDORA FEIRENSE DE PUBLICAÇÕES

500 casas populares e novas unidades de saúde em Berimbau

A prefeita de Conceição do Jacuípe (Berimbau), Normélia Correia, assinou dia 15, na Superintendência Regional Norte na Caixa Econômica Federal em Feira de Santana, um convênio para a construção de 500 casas populares do projeto Minha Casa Minha Vida. Com esta conquista, Berimbau vai ganhar um novo bairro de nome Vila Esperança que vai beneficiar mais de 2.000 conjacuienses.

“A nossa cidade está crescendo e estamos criando o primeiro bairro planejado do município, que contará com uma creche para as mães deixarem os seus filhos e irem trabalhar tranquilas. Hoje o município só tem o que comemorar com a vinda destas 500 casas que beneficiaram muitas pessoas em nosso amado Berimbau”, comemorou a prefeita.

O novo bairro vai ficar localizado no Contorno, bem na entrada da cidade. A obra se iniciou com a terraplanagem do terreno e ficará pronta em 18 meses. A entrega é prevista para



Estiveram presentes na reunião o superintendente regional da Caixa José Raymundo Cordeiro Jr, o deputado federal Edson Pimenta, o ex vereador de Feira de Santana Ângelo Almeida e o gerente regional da Caixa José Gilberto Bastos Reis

dezembro de 2014.

O deputado federal Edson Pimenta conseguiu que no Ministério das Cidades fosse acelerada a autorização para a construção das 500 casas; sendo assim, mais de 1.200 famílias de baixa renda em Berimbau já foram inscritas através da Secretaria de Ação Social.

“Se em apenas sete meses estamos trazendo o maior empreendimento que a cidade já teve, podem esperar muito mais trabalho e muito mais amor”, anunciou a prefeita.

Estiveram presentes na reunião o superintendente

regional da Caixa José Raymundo Cordeiro Jr, o deputado federal Edson Pimenta, o ex vereador de Feira de Santana Ângelo Almeida e o gerente regional da Caixa José Gilberto Bastos Reis.

BRASÍLIA

A prefeita Normélia esteve em Brasília na XVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que reuniu prefeitos de várias cidades brasileiras. O evento foi realizado no auditório Royal Tulip em

Brasília, com duração de quatro dias.

Na tarde de terça-feira (09/07), ocorreu o deslocamento para o Congresso Nacional, encontros na Câmara dos Deputados e Senado Federal e reuniões nas bancadas estaduais com os gestores locais.

Além das 500 casas populares, a prefeita conseguiu verba de R\$ 2.000.000,00 para construção de novas Unidades Básicas de Saúde, e vai fazer o calçamento da Av. Berimbau no bairro do Baldez.



Normélia Correia e o deputado federal Edson Pimenta na Marcha dos prefeitos



Rafael Velame

rafael@blogdovelame.com

Foguetinhos Velamados

Vergonha

A revista Carta Capital destacou na edição de número 757, o péssimo atendimento prestado à comunidade pelo Hospital Geral Clériston Andrade, em Feira de Santana. Segundo depoimentos colhidos pela revista, “o HGCA é uma atmosfera pesada de doença e descaso”. Uma médica chegou a revelar à Carta Capital que não passa um plantão sem assinar ao menos um óbito evitável.

As voltas que o mundo dá

Tem circulado nos smartphones de médicos e enfermeiros do Hospital Clériston Andrade, um vídeo em que o secretário de saúde Jorge Solla, faz críticas ao atual diretor da unidade, José Carlos Pitangueira. O vídeo é recente e mostra Solla criticando a gestão de Pitangueira como diretor do Hospital Roberto Santos, em Salvador.

Valioso 2014

Em ano pré-eleitoral as negociações estão em alta. Tem vereador achando que vale muito e ex-candidato a vereador achando que vale muito mais. Quem está pagando o “pato” são os deputados e candidatos a deputados que estão se vendo doidos pra aceitar tantas exigência\$ dos possíveis cabos eleitorais.

Rememorando

Não custa nada relembrar. Em que pé está o processo do vereador Justiniano França (DEM), que se disse vítima de um “atentado” durante o período eleitoral de 2012? O que apontou a perícia? Houve investigação?

Fracasso

O movimento #vemprarua de Feira de Santana é um fracasso de público. Apenas na primeira edição, no auge das manifestações pelo país, a edição feirense conseguiu reunir gente. Depois disso, só uns míseros gatos pingados.

Piada

Em Brasília o gracejo do momento no Congresso é: “O que cai mais? A popularidade de Dilma ou as ações das empresas de Eike?”

Nome novo

Quem tem viajado por toda a Bahia tentando se viabilizar como candidato do Democratas ao governo do estado em 2014, é o ex-deputado José Carlos Aleluia. Tido como terceira opção do partido, atrás de ACM Neto e Paulo Souto, Aleluia aposta na desistência dos dois para se tornar o nome do DEM para enfrentar o PT em 2014.

Foguetinhos

**Todo mundo quer sinceridade, mas ninguém aguenta ouvir a verdade.*

**Se o Brasil mudou, não deixou o endereço.*

**Evite pessoas negativas.*

Feira bate recorde na frota de veículos

VALMA SILVA

Exatamente 263.322 veículos. Essa é a frota de Feira de Santana, conforme a 3ª Ciretran - Circunscrição Regional de Trânsito de Feira de Santana. É digna dos grandes centros urbanos do país. E no primeiro semestre deste ano, dez mil novos veículos, entre carros e motos, foram registrados, um recorde na história do município.

Atualmente, Feira de Santana detém 10% de toda a frota do estado. Só de carros são 137 mil. Em um ano, de junho de 2012 a junho de 2013, foram nove mil a mais. Motocicletas, são 84.400, e elas têm o maior ritmo de crescimento. Para se ter ideia do aumento, em 2005 estavam cadastradas na Ciretran 25.500 motos. Oito anos depois, um crescimento de 234% foi verificado.

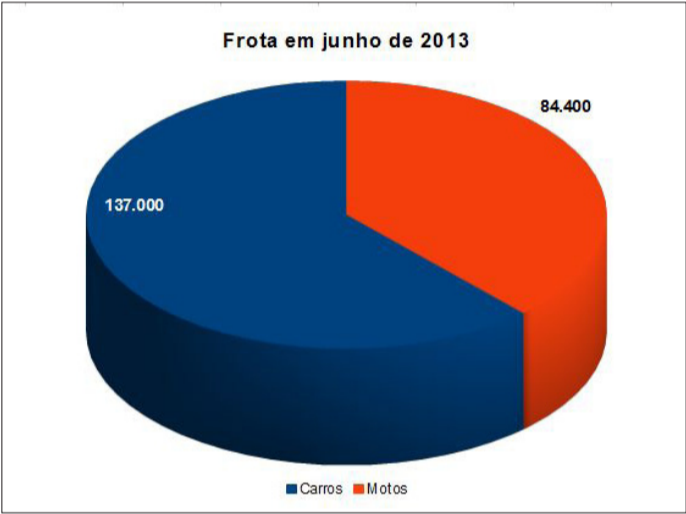
De acordo com Silvio dias, coordenador da Ciretran, os responsáveis por essa expansão foram a redução do Imposto sobre Produto



Uma das vias mais engarrafadas da cidade, a Conselheiro Franco, na altura da Matriz

Industrializado (IPI), promovido pelo governo federal durante mais de um semestre durante o ano passado (de maio até dezembro de 2012), e as condições facilitadas de crédito no mercado. “As pessoas agora têm mais condições de ter um veículo do que antigamente, principalmente uma moto. Hoje em dia se vende motocicleta de 50 cilindradas até em supermercado”, lembra.

Quem comemora são as concessionárias. De acordo com Carlos Braga, gerente de uma empresa do ramo, “do ano passado para cá



houve períodos de a gente vender até dez carros por semana. É um número alto”, informa.

A Ciretran vê desvantagens em todo esse crescimento da frota, embora ela

demonstre progresso, desenvolvimento econômico, aumento do poder de compra da população, entre outros fatores positivos. Os condutores

descuidados cometem inúmeras imprudências. “É perceptível que a nossa cidade não está preparada para receber um fluxo tão grande de veículos. Os engarrafamentos espalhados por vários pontos são a prova disso”, compara Silvio.

De acordo com os dados da Ciretran, a cada mês, em média 1.500 veículos deixam as vias da maior cidade do interior baiano mais congestionadas. Isso está exigindo mudança nos hábitos. “Saio de casa mais cedo todos os dias para ir para a Universidade Estadual de Feira de Santana assistir às aulas. Senão, corro o risco de perder a disciplina”. O relato é da estudante de enfermagem Mariana dos Reis, que leva, em média, 40 minutos por dia para ir para o campus da UEFS, às margens da BR 116 Norte. Ela mora no bairro Tomba. “Se eu for pelo centro ou pelo Contorno, o tempo de deslocamento é quase o mesmo, já fiz o comparativo. E o nível de stress também”, conta.

Já um representante comercial Rafael Meireles de Oliveira

conta que teve de reprogramar seus horários, pois estava se sentindo exausto e mau humorado com o trânsito. Além de não querer perder tempo, não queria perder o humor logo cedo. Rezava, colocava música animada no carro, mas não tinha jeito. “Um dia recebi uma ‘fechada’, um homem me mostrou uma arma por que o xinguei, de tão agoniado que estava. Depois desse episódio decidi que tinha de mudar minha postura no trânsito”, conta.

Rafael está saindo de casa para trabalhar um pouco mais tarde, evitando horários de pico (entre 7h e 8h30min da manhã), mesmo que para isso tenha de sacrificar o horário de almoço - e também para não pegar o rush de meio-dia às 14h. Ele almoça na rua e para não retornar em horário de pico, (entre 17h e 9h), se matriculou em uma academia e está praticando atividade física no fim do dia. “Chego em casa mais tarde, mas estou me cuidando, estou mais alegre pelos exercícios e por não enfrentar o trânsito”, recomenda.

A SECA AINDA ESTÁ PRESENTE no SERTÃO

AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL SE AMPLIAM

A estiagem no Semiárido brasileiro atinge diretamente mais de 10,6 milhões de pessoas em 1.422 municípios do Nordeste e Norte de Minas Gerais. E o sertanejo precisa de apoio para superar os efeitos da seca prolongada. Desde 2012, o Governo Federal já investiu na região mais de R\$ 12,8 bilhões para ações emergenciais e linhas de financiamento facilitadas, além de seguir com as grandes obras que ampliam a oferta de água em caráter permanente. Também foram renegociadas as dívidas agrícolas e os prazos do crédito rural se prorrogaram. E, até que a seca termine, a Garantia-Safra e o Bolsa Estiagem continuarão sendo pagos.

Na Bahia, a seca afeta a vida de cerca de 3 milhões de pessoas e há 277 municípios em situação de emergência. Conheça algumas das medidas de enfrentamento à estiagem já realizadas no sertão baiano:

Operação Carro-Pipa – 1.375 carros-pipa atendendo mais de **1 milhão de banhos**, em **162 municípios**.

Bolsa Estiagem – mais de **200 mil agricultores atendidos**, em **276 municípios**, com recursos acima de **R\$ 132 milhões**.

Garantia-Safra – mais de **R\$ 268 milhões** para 149 mil agricultores, em **203 municípios**.

Ações de socorro e assistência – repasse de **R\$ 35 milhões** para auxílio aos atingidos pela seca e para serviços essenciais nos municípios afetados.

Recuperação e perfuração de poços – mais de **R\$ 15,7 milhões** para recuperação e perfuração de **632 poços**, que atendem **31,5 mil famílias**.

Linha Emergencial de Crédito – contratadas mais de **78 mil** operações de financiamento pela linha FNE emergencial, ultrapassando **R\$ 524 milhões em créditos**.

Água para Todos – mais de **77 mil cisternas instaladas**, além de **kits** de irrigação, sistemas de abastecimento de água e barreiros.

Plano Safra do Semiárido – mais recursos e assistência técnica para dar aos sertanejos melhores condições de manter o rebanho e a produção.

☀ SEMIÁRIDO ☀
MAIS ÁGUA, MAIS PRODUÇÃO
E OBRAS QUE FICAM PARA SEMPRE



Adutoras



Entrega de cisternas



Barragens



Garantia-Safra



Canais de integração

brasil.gov.br/observatoriodaseca

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O novo charme da cidade



estudio ZAS

O padrão superior de um projeto inspirado na arquitetura mediterrânea e que se destaca pela sofisticação, beleza e charme que vão te elevar a um grau máximo de bem-estar como você sempre mereceu.

Informações 75 3622-0699



CONDOMÍNIO VILLAGGIO

IL CAMPANÁRIO



REALIZAÇÃO **JOC** construção e incorporação

CONSTRUÇÃO **Tôpo** CONSTRUTORA

PROJETO ARQUITETÔNICO **ANACRISTINA** ARQUITETURA

www.cvic.com.br
www.villaggioilcampanario.com.br
querocharme@cvic.com.br

 fb.com/querocharme

Em conformidade com a Lei 4.591/64, as perspectivas, equipamentos, móveis e utensílios deste material promocional são meramente ilustrativos. Por motivos técnicos e/ou processos construtivos, poderão ocorrer algumas modificações quanto às dimensões e/ou layout. As condições de comercialização de cada unidade constarão nos contratos a serem firmados com seus adquirentes. Responsável técnico: Otto Wilhelm Stürken - CREA-BA 27349-D. Alvará nº 6.071, 28/03/2013. Registro de Incorporação de Imóvel nº 47.017. Os equipamentos e materiais a serem utilizados constam no memorial descritivo deste empreendimento.

Emgraf recebe “Benção Especial” do arcebispo pelos 35 anos

No último sábado dia 20, o arcebispo metropolitano, Dom Itamar Vian, esteve visitando as instalações da Emgraf, para uma benção à todos os funcionários, instalações e seus proprietários, que o recebeu com muita alegria e satisfação, tornando um momento único para toda família Emgraf, visto que a empresa está próximo de completar 35 anos no mercado. Na oportunidade,

o arcebispo percorreu as instalações da empresa e aproveitou para ver, in loco, o andamento da impressão da terceira edição do seu vigésimo quarto livro, que tem como título: “Perdão - Saúde e Fé”, que fala da influência da fé na prevenção e cura de doenças, e pode ser encontrado nas principais livrarias de Feira de Santana e Salvador, por um custo de R\$ 10,00. O dinheiro

arrecadado é destinado à construção do Mosteiro Irmãs Clarissas, no bairro do Papagaio, o primeiro da Bahia.

A matriarca da família, Sra. Adeilde Caires, ao lado da filha Raiana Caires, disse que aquele era “um momento único”, e estava muito emo-

cionada em poder comemorar os 35 anos junto com toda família. Leonardo Caires, o filho primogênito que hoje dirige a empresa, junto com a mãe, também estava muito feliz com a visita do arcebispo e o recebimento da Benção Especial. “Num momento desses passa um filme na cabeça da gente, e eu fico lembrando de quando eu era menino e meu pai me trazia aqui para a gráfica. Sei que onde ele estiver deve estar feliz por esse momento”, disse Leonardo.

Dom Itamar Vian, que já teve outros livros impressos na Emgraf, ficou impressionado com o parque gráfico, modernidade e eficiência das máquinas, e saiu satisfeito com o que viu, inclusive com a união daquela família católica.



Leonardo, Raiana, Adeilde e Dom Itamar



Leonardo, Dom Itamar e Adeildes



Dom Itamar dando sua benção a Emgraf



Leonardo e Dom Itamar apreciando impressos



Dom Itamar e Leonardo Livro Perdão, Saúde e Fé assim que saiu do acabamento



Leonardo apresentando a produção a Dom Itamar








EMPRESARIAL GRÁFICA FEIRENSE




PANFLETOS | CARTAZES | FOLDERS | CARTÕES DE VISITA
 AGENDAS | TALÕES | PASTAS | RÓTULOS | JORNAIS | REVISTAS
 FOLHINHAS | CARNÊS | ENVELOPES | LIVROS | TRANSFERS

75 3623.0011

www.emgraf.com.br



Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Salões de Artes Visuais da Bahia comemoram 21 anos

Para comemorar os 21 anos dos Salões de Artes Visuais da Bahia, a Funceb vai realizar cinco edições dos Salões, em cinco cidades do interior: Feira de Santana, Teixeira de Freitas, Barreiras, Lençóis e Vitória da Conquista.

A primeira exposição será inaugurada no próximo dia 26, às 19h,

no Centro de Cultura Amélio Amorim, em Feira de Santana, permanecendo aberta ao público até o dia 8 de setembro, de segunda a domingo, das 10 às 20h. Em seguida, os Salões acontecem em Teixeira de Freitas (de 16 de agosto a 29 de setembro), Lençóis (de 4 de outubro a 17 de novembro), Barreiras

(de 25 de outubro a 8 de dezembro) e Vitória da Conquista (de 8 de novembro a 15 de dezembro).

Em paralelo às mostras, também serão realizadas oficinas artísticas gratuitas em formato de Educação a Distância, permitindo que pessoas de toda a Bahia possam participar da atividade.

Galeria Carlo Barbosa abriga exposição de bordados

Encontra-se para visitação pública, na Galeria Carlo Barbosa, no Cuca, até 27 de julho, a exposição “Bordados Urbanos”, da artista capixaba Pâmela Reis. Os bordados foram feitos com linha preta sobre tecido branco, a partir de desenhos realizados à caneta

nanquim sobre papel.

Para a artista, “Bordar é voltar a casa, é resgatar a intimidade”. Pâmela é natural de Serra (ES), tem formação em Licenciatura Plena em Artes Visuais, pela Ufes e Especialização em Artes e Educação, pela Cesap. Entre as numerosas

mostras que participou, destacam-se a exposição individual no Museu de Arte de Goiânia e a seleção para expor no Museu de Arte de Blumenau (SC), em 2013.

A visitação pode ser feita das 8 às 12h e das 14 às 18h, com agendamento especial para as escolas.

Circuito Belgo Bekaert chega a Feira com o “Picadeiro andante”

O Circuito Cultural Belgo Bekaert, juntamente com o Ministério da Cultura, promovem em Feira de Santana o espetáculo teatral circense

“Picadeiro andante”, uma amostra das várias performances realizadas por uma companhia de circo.

O espetáculo será

apresentado neste sábado, dia 27, às 11h, na Praça Bernardino Bahia, com cortejo de palhaços saindo do centro da cidade, a partir das 10h.

Por conta de reforma, entrada no CUCA só pelo portão lateral

A direção do Centro Universitário de Cultura e Arte isolou, com tapume, a fachada do Museu Regional de Arte, até que a reforma do prédio seja concluída. Desta forma, para as demais áreas do Cuca, como diretoria e salas de aula, o acesso é apenas pelo portão lateral.

O isolamento da fachada visa garantir a integridade do prédio, localizado na rua Conselheiro Franco, em Feira de Santana, e das pessoas que transitam pela calçada. Com a obra, a escadarias eram ocupadas, principalmente na parte da noite, por moradores de rua, muitos dos quais chegavam a acender pequenas fogueiras, ameaçando de

incêndio portas e janelas de madeira.

O prédio do MRA está fechado para reforma da cúpula, que tem aproximadamente 15 metros de altura. Parte do teto apresentou rachaduras

e ameaçava desabar.

Inaugurado na primeira metade do século 20, o prédio também apresenta deficiências na estrutura arquitetônica da fachada, demanda que também integra a reforma.



A gata Taiane Durães, que aniversariou sábado, dia 20, esbanjando beleza e felicidade

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA (26/07)

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Kiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
SANDRO PENELÚ	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
CESCÉ AMORIM	Bar Ba Idade	21	Rua Aristides novis - Kalilândia
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Av. João Durval

SÁBADO (27/07)

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque Encontro dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
CHORINHO ENTRE AMIGOS	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
LUCIANO ROCHA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Nascarenhas – Px Cortiço
GELIVAR E SEU GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos

Mais dicas culturais em: www.infcultrual.blogspot.com



Itamar Vian

di.vianfs@ig.com.br

Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

O papa no Brasil

O Brasil, primeiro país do mundo que o Papa Francisco visita, ganhará um novo especial capítulo em sua história e também mudarão os milhares de jovens que estão participando da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Uma das cidades mais bonitas do mundo, o Rio de Janeiro, abriu seus braços amplificando a inconfundível imagem do Cristo Redentor, para acolher pessoas de todo o planeta.

CONSIDERADO o maior evento mundial, a Jornada da Juventude mexe profundamente com a estrutura do Rio e do país, na medida em que envolve toda a alta cúpula do poder federal, movimenta a economia e, certamente, deixará um rastro de resultados positivos. Só a presença de mais de 5.500 jornalistas indica a grandeza do evento. Acima de questões econômicas e culturais, porém, estão as finalidades da Jornada Mundial da Juventude, embutidas de forma clara no lema: “Ide e fazei discípulos em todas as nações”. Em todas as manifestações está o pedido para que os jovens atendam o chamado de Jesus e anunciem o seu evangelho. “Não tenho ouro nem prata, mas trago o que de mais precioso me foi dado: Jesus Cristo!” disse o papa Francisco em seu primeiro pronunciamento no Brasil.

MILHARES de ônibus e aviões cruzaram fronteiras para conduzir a multidão que toma o Rio de Janeiro. Todo esse esforço de organização e mobilidade encontrará retorno se a mensagem de Cristo ganhar receptividade no coração de cada jovem, e através deles, individualmente ou em grupos, for disseminada, contagiando o mundo.

A CONDEDERAÇÃO Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismos (CNC) divulgou pesquisa sobre o impacto econômico da Jornada Mundial da Juventude no comércio de varejo do Rio. A Jornada poderá injetar R\$ 273,9 milhões no comércio carioca. O segmento que deve faturar mais é o dos hiper e supermercados – R\$ 100,7 milhões ou 40% do total.

PORTANTO, por motivos espirituais, religiosos, culturais e econômicos estamos todos em festa. Jovens de mais de 170 países estão juntos para pensar o amanhã, e mais do que isso, serem construtores da paz, da justiça e da solidariedade. Querem um Brasil mais justo, um mundo mais humano e cristão. Que o encontro com o papa Francisco produza frutos duradouros! Que os jovens encontrem respostas de seus questionamentos para construir um futuro que os encha de esperança e auto-estima.

OBRIGADO, querido Papa Francisco, sucessor de Pedro, representante de Cristo no mundo, bom pastor, denunciador de injustiças, peregrino da paz e da fraternidade, servidor dos servidores de Deus. Nosso povo te agradece! Abençoa este povo que te ama! Abençoa os jovens do Brasil e do mundo!

Clube de Patifes: 15 anos tocando o blues nordestino

ORDACHSON GONÇALVES

A cultura regional ao som do Blues e do Rock. Há 15 anos a banda feirense Clube de Patifes segue a audaciosa proposta de “unir as águas do Mississipi às águas do São Francisco e do Paraguassu”. Para comemorar o aniversário, o grupo vai realizar quatro shows em Feira de Santana nos meses de agosto (dias 10 e 24) e setembro (dias 07 e 21). As apresentações serão no Botekim Tematic Bar e contarão com a participação de artistas convidados.

O público poderá conferir um repertório completamente autoral, composto por canções dos primeiros discos e algumas inéditas que vão fazer parte do próximo álbum da banda, intitulado "Casa de Maribondo". O Clube de Patifes mantém a formação original de 1998 – Pablues (voz e gaita), Paulo de Tarso (Bateria), Adriano Cachorro Cego (Guitarra), Jo Blues Bass (baixo) – e também preserva a sua essência.

Bastante atuante nos festivais de música independente, através do Circuito Fora do Eixo, a Clube de Patifes já percorreu todo o Brasil. Mesmo sem gravadora, lançou dois discos. O baixista Jô Blues observa que o grupo prima pela auto-gestão. “A banda hoje se auto-organiza, a gente não tem produtor, nós mesmos fazemos todo esse trâmite de produção. E junto ao Feira Coletivo a



A proposta é mesmo o resgate da cultura popular e representar as diversas formas de pensar do povo

banda vem construindo todo esse formato novo em Feira de Santana”, aponta.

A boa aceitação tanto por parte do público feirense, como em todos os locais por onde a banda passa, tem sido o principal combustível para a continuidade do trabalho. “A gente vem trabalhando muito ao longo desses anos. É difícil, mas a gente já percebe uma mudança na conscientização da galera em consumir os produtos que a gente expõe, a nossa música”, destaca o vocalista Pablues.

A principal

característica da banda é estreitar o Blues Rock com aspectos e particularidades da música baiana e regional. “O que a gente percebe estudando o Blues, e a música produzida aqui no Nordeste, é que existe muita similaridade. São bastante parecidas, as alegorias que giram em torno da temática dos dois estilos, são muito próximos, o ritmo, a mitologia que tem por trás, e a raiz é a mesma: a África”, observa o baterista Paulo de Tarso.

“E o que a gente tenta fazer é justamente aproximar essas duas linguagens. E a gente

faz o nosso blues com os nossos mitos nordestinos, as nossas dores nordestinas, o nosso sabor, o tempero daqui do Nordeste e muito da cultura regional, da cultura de Feira. Então nosso objetivo maior é esse”, completa.

Paulo explica que a proposta da banda Clube de Patifes também está ligada ao resgate da cultura popular. “Quando a gente fala que vai fazer é para proporcionar uma conscientização às pessoas, uma visão geral. E a proposta é mesmo o resgate da cultura popular. E reforçar a cultura popular é apresentar as diversas formas de pensar do povo”, acredita.

História da banda

O “Clube de Patifes” foi fundado em 1998, quando um grupo de estudantes da Universidade Estadual de Feira de Santana, entusiastas da cultura, em suas reuniões, começaram a compor músicas. O tema que mais fascinava a todos logo despontou: a noite e seus personagens. A sonoridade ideal, a qual casaria perfeitamente com essa temática: o blues em todas as suas variantes.

Alguns anos depois, em 2001, lançaram pelo selo Covil Independente, seu primeiro disco, intitulado “Do Palco ao Balcão”. Logo se destacaram as músicas “Noite em Claro” e “Sol no Topo”, bastante pedidas nos shows da banda. O álbum representou uma grande conquista para os músicos, por se tratar de uma banda independente nascida no interior da Bahia. Em 2010, os Patifes lançaram o segundo álbum, o tão esperado “Com um Pouco Mais de Alma”, que teve sua prévia com

o single “Mulher de Repente”, lançado em 2007.

O grande desafio imposto ao Clube de Patifes é continuar propagando as suas músicas recheadas de influências regionais, presentes tanto na estética quanto nas alegorias cantadas, e, sedimentar a sua peculiar sonoridade construída a partir de elementos culturais afrobrasileiros, o que levou alguns críticos a definirem esta música feita pelo grupo como “Candomblues”. É só escutar a emblemática “um dia blue” – do álbum “Com um pouco mais de alma” para entender do que se está falando.

Além disso, é muito evidente, para todos da banda, a semelhança existente entre as dores do blues afroamericano e o sofrimento presente no forró tradicional, tanto em métrica, quanto em sentimento. O que leva o grupo a sonhar “um dia conseguir unir as águas do Mississipi às do Paraguaçu e do Velho Chico”.

Dr. Djalma D'Santos Gomes
ADVOGADO
OAB - BA - 5.360

TODAS AS CAUSAS
DE PESSOAS FÍSICAS E EMPRESAS

Praça João Pedreira, nº 24 - sala 107 - Centro
Galeria D.Bella - Edif - Antônio Pinto - Térreo
Feira de Santana - Bahia - Brasil - CEP: 44.002-168
TELS.: (75) 9196-0092 / 8125-3011 / 9935-2751
E-MAIL: beldejalmagomes@hotmail.com

IBRADEP
Instituto Brasileiro em Defesa do Preso

Dr. Djalma D'Santos Gomes
TODAS AS CAUSAS CRIMINAIS
DEFESA TOTAL

Praça João Pdreira, nº 24 - Sala 107 - Centro
Galeria D.Bella - Edif - Antônio Pinto - Térreo
Fones.: (75) 8125-3011 / 9196-0092 / 9935-2751
Feira de Santana - Bahia - Brasil - CEP: 44.002-168
E-mail: beldejalmagomes@hotmail.com (PLANTÃO PERMANENTE)

DE O TALENTO ACONTECE

contigo! 50
ANOS

DANIELLE WINITS
PLANEJA TER
MAIS UM FILHO

Cory Monteith
A MORTE PRECOCE
DO PROTAGONISTA
DA SÉRIE GLEE

Tudo sobre a visita que o papa fará ao Brasil
EM-VINDO, FRANCISCO!
Pontífice pede acomodações simples,
dispensa carro blindado e recusa luzes no avião

DIFEL
DIFUSÃO DE FÉ E ILUMINAÇÃO

IDAD
INSTITUTO DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Gastroenterologia - Proctologia - Hepatologia
Cirurgia do Aparelho Digestivo - Gastropediatria
Radiologia - Pediatria - Angiologia - Clínica Médica

Avenida Getúlio Vargas, 854 - Ed. Meddi e Ed. Medical Service - 5º andar | Tel.: 75 3603-5800

Esporte Clube Feira de Santana lançado na internet

ORDACHSON GONÇALVES

Um vídeo institucional mostrando trabalhadores feirenses e destacando o amor pelo futebol. Este foi o cartão de visita do Esporte Clube Feira de Santana, lançado através do site oficial (www.ecfeiradesantana.com) e nas redes sociais na semana passada. O novo time da cidade surge com a mudança de nome do Bahia de Feira, campeão baiano de 2011.

Conforme os dirigentes, trata-se de uma mudança de nome, e não da criação de um novo time, o que resultaria na necessidade de disputar o acesso a elite do Campeonato Baiano e automaticamente eliminaria o título estadual conquistado há dois anos. Na prática, muda-se apenas o nome fantasia – o CNPJ continua o mesmo.

O vermelho e preto, pré-determinado na parceria estabelecida com o Esporte Clube Vitória, e que causou resistência de admiradores do Bahia do Feira e parte da imprensa, está presente no escudo e na camisa. No uniforme número um, predomina o preto com linhas diagonais vermelhas na camisa, com calção e meias pretos. O segundo uniforme tem a camisa na cor branca, com linhas vermelhas, com calção e meias brancos. Enquanto no terceiro uniforme a camisa tem a cor vermelha, com linhas douradas, e calção e meias vermelhos.

O mascote ainda não tem nome. Trata-se de um personagem com chapéu



Tiago Souza avalia que a parceria era uma necessidade do clube

de couro, gibão e chuteiras. A alcunha será escolhida através de sugestões enviadas ao site oficial. O hino do clube toca automaticamente ao abrir o site. A página na internet também conta com uma novidade, a peneira virtual. Espaço para crianças e adolescentes interessados em ingressar nas categorias de base enviarem vídeos de suas atuações.

PARCERIA

O principal motivo para a mudança de nome foi a parceria estabelecida com o Esporte Clube Vitória. No acordo, o time da capital ficará com 50% dos direitos federativos dos atletas, enquanto o Esporte Clube Feira de Santana terá um aporte financeiro, o fornecimento de material esportivo (com o mesmo fornecedor do Vitória), além de ser patrocinado por uma empresa indicada pelo Leão.

O presidente do E.C. Feira de Santana, Tiago Souza, revela que a parceria

era uma necessidade do clube. “Não tivemos boas respostas no Campeonato Baiano de 2013 e acumulamos prejuízos. As pessoas pensam que parceria é um clube pequeno ‘pongar’ no clube grande, e não é assim. Nós estamos fazendo investimentos e o Vitória também, porque este processo precisa ser via de mão dupla, ou seja, todos têm que ganhar”, salienta.



O nome do mascote depende de sugestões do público

Atividades iniciadas com a categoria de base

A primeira competição do Esporte Clube Feira de Santana será a Copa Governador do Estado, competição que garantirá vaga para o Campeonato Brasileiro da Série D, em 2014. E o time vai em busca desta conquista, já que o objetivo é garantir um calendário completo para o próximo ano. De acordo com o presidente Tiago Souza dez atletas foram mantidos do time que disputou o Campeonato Baiano deste ano, ainda como Bahia de Feira.

“Outros quatro jogadores estão apalavrados conosco e ainda temos os atletas que devem vir por conta da parceria com o Vitória”, revela o presidente. O técnico Arnaldo Lira não faz mais parte do clube e o novo treinador ainda será

definido. “As conversas estão avançando e o anúncio deve ocorrer em breve. Temos três profissionais que estão em conversação. Para evitar especulações os nomes são mantidos em sigilo”. Os trabalhos no time profissional devem ser iniciados no final de agosto.

Na próxima segunda-feira, 29, serão iniciadas as atividades nas categorias de base – Sub-16 e Sub-18. Os trabalhos vão se concentrar em Oliveira dos Campinhos, distrito do município de Santo Amaro. “Nós fechamos uma boa parceria e mandaremos os nossos jogos da base na cidade de Santo Amaro porque em Feira as nossas opções para treinamento e jogos estão limitadas”, revela o presidente.



Adilson Simas

adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

O candidato dos príncipes europeus

Membro da juventude arenista de Feira de Santana nos anos 70 e defensor da volta da Monarquia, em 1999, já filiado ao PGT, o advogado João Pinho, se lançou candidato a candidato na sucessão municipal de 2000, tendo como símbolo da campanha um par de algemas para “prender político ladrão”;

Respondendo ao jornalista Jânio Rêgo que o entrevistou para a edição de Tribuna Feirense de sábado, 9,



explicou porque era ele o único prefeiturável capaz de abrir as portas da Europa para Feira de Santana:

- **Eu tenho trânsito internacional. Sou amigo de Dom Bertrand de Orleans e Bragança, que é primo dos príncipes europeus...**

Mensageiro e maestro

Durvalista desde os idos de 1960, Albérico Santos Souza, o conhecido Mondrongo, tanto acompanha o atual senador João Durval Carneiro, como também o filho Sérgio Barradas Carneiro, em todas as batalhas políticas. Candidato a prefeito, Sérgio convoca o fiel Mondrongo para levar mensagem a um líder político de Bonfim de Feira.

Mas Mondrongo demorou e quando chegou, o receptor tinha recebido a mensagem por outro membro do grupo. Justificou ao candidato



que o carro teve problema quando estava a caminho, obrigando-o a procurar uma oficina mecânica, daí o atraso. Sérgio não perdeu o humor:

- **Mondrongo, às vezes eu penso que seu carro é uma orquestra e você o maestro. Quase todo dia tem “concerto”...**

Campanha no terreiro

Na luta pela renovação do mandato nas eleições de 1992, o vereador Nantes Vieira, o “Doutor Bibi”, consegue, por influência do velho Colbert Martins, o apoio de “Tuca de Nanã”, cujo terreiro ficava na antiga Rua Itacaré, entre Sobradinho e Baraúnas.

Tuca reúne os liderados e afilhadas para a apresentação do candidato, quando ao som dos atabaques começa a dizer cantando “eu vou mandar minhas meninas apoiarem sua candidatura...”.



Doutor Bibi não resiste: seguindo o ritmo dos tambores e todo banhado de seiva de alfazema, interrompe o “pai-de-santo” e pergunta gingando o pesado corpo pra lá e pra cá:

- **Que hora é Dindinho? Que hora é Dindinho?**





PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 882/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302707/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 376/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **NUBIA XAVIER CARNEIRO**, matrícula nº 01003778-8, Professora, classe I, referência “E”, nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 883/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302505/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 275/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **ELIANA DO NASCIMENTO OLIVEIRA**, matrícula nº 01004583-8, Professora, classe I, referência “F”, nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 884/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302782/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 474/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **GILZÉLIA MORAIS LARANJEIRAS SANTOS**, matrícula nº 01005210-4, Professora, classe I, referência “A”, nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 885/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302757/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 422/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **DEUJOSIA COSTA DA SILVA**, matrícula nº 01009563-7, Professora, classe I, referência “F”, nível 05, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 889/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302835/2013, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 690/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 40, § 5º, da Constituição Federal de 1988, e no art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **TANIA NASCIMENTO OLIVEIRA**, matrícula nº 01069493-8, Professora, classe I, referência “F”, nível 05, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

PORTARIA Nº 317/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302782/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 474/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE**: I – Fixar a renda mensal na inatividade da servidora **GILZÉLIA MORAIS LARANJEIRAS SANTOS**, matrícula nº 01005210-4, Professora, classe I, referência “A”, nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R\$ 2.359,90 (dois mil, trezentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos), equivalente a 100% do salário de contribuição verificado no mês de abril/2013, constituído das seguintes parcelas: vencimento – R\$ 1.843,67; adicional por tempo de serviço (28%) – R\$ 516,23. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 886/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302722/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 568/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **MARIZA DE ARAUJO CARNEIRO**, matrícula nº 01008109-0, Professora, classe I, referência “F”, nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 888/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302775/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 475/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **NORMA LUCIA DOS SANTOS DE OLIVEIRA**, matrícula nº 01005671-0, Professora, classe I, referência “A”, nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

PORTARIA Nº 318/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302757/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 422/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE**: I – Fixar a renda mensal na inatividade da servidora **DEUJOSIA COSTA DA SILVA**, matrícula nº 01009563-7, Professora, classe I, referência “F”, nível 05, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R\$ 3.824,00 (três mil, oitocentos e vinte e quatro reais), equivalente a 100% do salário de contribuição verificado no mês de abril/2013, constituído das seguintes parcelas: vencimento – R\$ 3.160,33; adicional por tempo de serviço (21%) – R\$ 663,67. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

PORTARIA Nº 319/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302722/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 568/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE**: I – Fixar a renda mensal na inatividade da servidora **MARIZA DE ARAUJO CARNEIRO**, matrícula nº 01008109-0, Professora, classe I, referência “F”, nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R\$ 4.392,87 (quatro mil, trezentos e noventa e dois reais e oitenta e sete centavos), equivalente a 100% do salário de contribuição verificado no mês de abril/2013, constituído das seguintes parcelas: vencimento – R\$ 3.317,89; adicional por tempo de serviço (25%) – R\$ 829,47; estabilidade econômica – FGE – R\$ 245,51. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

PORTARIA Nº 320/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302717/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 383/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE**: I – Fixar a renda mensal na inatividade da servidora **EDELZUITA RIBEIRO DOREA**, matrícula nº 01005793-4, Professora, classe I, referência “B”, nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R\$ 2.734,00 (dois mil, setecentos e trinta e quatro reais), equivalente a 100% do salário de contribuição verificado no mês de abril/2013, constituído das seguintes parcelas: vencimento – R\$ 2.119,38; adicional por tempo de serviço (29%) – R\$ 614,62. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA



PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 887/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo de nº 302717/2012, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 383/2013, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 11/02 e alterações contidas na Lei Complementar nº 028/2006, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais**, à servidora **EDELZUITA RIBEIRO DOREA**, matrícula nº 01005793-4, Professora, classe I, referência “B”, nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 22 de julho de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL
JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Silvio Mattos

Dizem que não é possível formar um médico habilitando-lhe as mãos sem lhes habilitar a alma. Dr Silvio Antonio Mattos, cirurgião geral, professor de Anatomia da UEFS, fundador da Residência de Cirurgia Geral do Hospital Clériston Andrade, foi um mestre na arte de ensinar novos cirurgiões e soprar-lhes alma. Portador de verdadeira paixão profissional, ele fez da Medicina sua prioridade; do cuidado esmerado com os pacientes, sua rotina; da generosidade de repartir seu conhecimento, um ofício. Simples, como só podem ser os grandes homens, grandioso como só podem ser os que são exemplo, Dr Silvio, foi modelo de amizade, disponibilidade, abnegação e eficácia médica.

O IDAD - Instituto de Doenças do Aparelho Digestivo, que tem vários de seus profissionais treinados por Dr Silvio Mattos, e uma equipe que comunga rotineiramente das lições de ética, respeito, e dedicação profissional, que ele tanto simbolizou, em agradecimento às suas lições, presta-lhe esta homenagem, extensiva a todos os seus familiares.



Av. Getúlio Vargas, 854 - Ed. Meddi e Ed. Medical Service - 5° andar
Feira de Santana - Ba
Tel.: 75 3603-5800